

Editorial

O Jornal Brasileiro de Pneumologia e a Internet

The Brazilian Journal of Pulmonology and the Internet

José Antônio Baddini Martinez

A rede mundial de computadores teve sua origem no século passado, na década de sessenta, quando a guerra fria entre os Estados Unidos da América e União Soviética estimulava o desenvolvimento de novas tecnologias de comunicação com fins militares. Em 1969, a *Advanced Research Projects Agency* (ARPA) deu início ao funcionamento da ARPAnet, que permitia a troca de informações entre computadores de unidades militares americanas. Com a redução das tensões políticas entre as duas superpotências na década de setenta, pesquisadores em universidades, que trabalhavam em projetos militares junto ao governo americano, ganharam acesso a essa tecnologia. Em 1989, o pesquisador Tim Berners-Lee desenvolveu instrumentos fundamentais que permitiram transformar uma rede fechada em veículo de informação universal. No ano de 1994, o *National Center for Supercomputing Applications* criou o primeiro programa navegador para a rede, o *X Windows Mosaic 1.0*, o qual foi igualmente decisivo para a popularização do uso da rede, agora modernizada. A rede de computadores tornou-se, em pouco tempo, o mais democrático e poderoso instrumento de troca, compartilhamento e fluxo contínuo de informações em nível mundial. Nos dias atuais, admite-se que o número de usuários da Internet gire em torno de 1,7 bilhões em todo o mundo. O número de brasileiros que acessam a rede mundial de computadores em seus lares é de aproximadamente 22 milhões.

A história do Jornal Brasileiro de Pneumologia na Internet começa em 1999 quando, ainda com o nome de Jornal de Pneumologia, foi aceito para integrar a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Esta iniciativa da Biblioteca Regional de Medicina (Bireme), da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e, a partir de 2002, com a colaboração do Conselho Nacional de Pesquisas Científicas (CNPq), tem-se mostrado de fundamental importância para divulgação da ciência produzida nos países latinoamericanos, em especial no Brasil. Pelo sistema SciELO Brasil, estão disponíveis os conteúdos integrais do Jornal de Pneumologia e do Jornal Brasileiro de Pneumologia, a partir do fascículo 6 do volume 25 do ano de 1999. Com a indexação da nossa publicação no sistema Medline, em 2006, é via sistema SciELO que os artigos podem ser acessados, já traduzidos para o inglês, a partir do *site* PubMed. No *site* SciELO Brasil há diversas estatísticas disponíveis, relacionadas a acessos ao Jornal Brasileiro de

Pneumologia. Entre elas, vale salientar, o número de artigos acessados anualmente:

- 2005: 118.305
- 2006: 226.790
- 2007: 470.405
- 2008 (até novembro): 563.060

A *homepage* do Jornal Brasileiro de Pneumologia (www.jornaldepneumologia.com.br) entrou *online* em meados de 2004, juntamente com o início das atividades do sistema eletrônico de gestão da publicação. Esse último sistema facilitou e agilizou, de maneira impressionante, todo o processo de avaliação dos artigos submetidos ao Jornal. Além disso, no referido *site* estão disponíveis informações completas sobre a publicação e as instruções redatoriais em português, inglês e espanhol. Hoje, as revisões dos artigos podem ser feitas totalmente em inglês, em formulários eletrônicos completamente traduzidos para essa língua.

Na *homepage* do Jornal está disponível, para *download*, o conteúdo integral de todos os fascículos publicados desde 2004, incluindo os suplementos especiais e os resumos de congressos. Os fascículos regulares do Jornal são disponibilizados, gratuita e integralmente, tanto em português como em inglês. Os acessos de artigos, através desse *site*, são automaticamente contabilizados para a estatística SciELO.

Os dados disponíveis indicam que o número médio diário de acessos a *homepage* do Jornal vem exibindo crescimento acentuado, ao longo dos últimos anos: em janeiro de 2006 foram 341 acessos; em janeiro de 2007, 688; em janeiro de 2008, 1.451; e em outubro de 2008, 2.510. A maior média diária de acessos, até o momento, foi observada em julho de 2008, com 3.861 acessos.

Em 2008, até o final do mês de outubro, o total de acessos ao *site* do Jornal excedeu o número de 800.000 e deve ultrapassar 900.000 até o final do ano. Embora 62,1% dos acessos se originem no Brasil, atualmente são detectados acessos originários de diferentes locais do mundo, particularmente da América Latina. Depois dos acessos originários do Brasil, as demais nove fontes mais frequentes de janeiro a outubro de 2008 foram:

- 19,2%: *no entry* (IP não identificado)
- 7,3%: *.net* (endereços de rede, muito provavelmente de procedência norte-americana)
- 6,5%: *.com* (endereços comerciais, muito provavelmente de procedência norte-americana)

- 2,9%: *.pt* (endereços de Portugal)
- 0,2%: *.in* (endereços da Índia)
- 0,17%: *.tr* (endereços da Turquia)
- 0,15%: *.me* (endereços do México)
- 0,125: *.chi* (endereços da China)
- 0,09% *.vie* (endereços do Vietnam)

É igualmente relevante constatar que, no referido período, o número total de acessos a partir de endereços *.net*, *.com*, *.edu*, *.gov* e *.org*, muito provavelmente originários da América do Norte, foi de 112.015, ou seja 13,8% do total. O número de acessos a páginas do *site* do Jornal, com conteúdo em língua inglesa, foi de 194.992 para as de formato *html*, e 25.813 para os arquivos *pdf*. Os dados aqui relacionados ilustram, de maneira clara, a expressiva penetração que a versão eletrônica do Jornal Brasileiro de Pneumologia exhibe atualmente em nível internacional. Devido a esse motivo, um número crescente de artigos começa a ser submetido do exterior, particularmente de Portugal, mas também da Turquia, Egito, Índia, entre outros.

Ainda que os conteúdos de anos recentes da publicação sejam facilmente acessáveis nos *sites* do SciELO Brasil e do próprio Jornal, nossos leitores podem deparar-se, vez por outra, com a necessidade da consulta de fascículos mais antigos. Embora tais fascículos estejam disponíveis na maioria das bibliotecas de escolas médicas brasileiras, eles agora também podem ser acessados a partir de computadores pessoais. O conteúdo integral de todos os volumes do Jornal de Pneumologia e do Jornal Brasileiro de Pneumologia, desde o histórico primeiro fascículo, está hoje disponível no sistema Google Pesquisa de Livros, com acesso gratuito. Além da natural comodidade, essa medida permitiu

a exposição de tudo o que já foi publicado no Jornal, desde a sua criação, em um plano global.

O Jornal Brasileiro de Pneumologia *online* ainda não substitui a tradicional versão impressa, fiel leitura mensal de todos os sócios da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT). É a versão impressa um dos mais importantes elos que une a SBPT com os seus membros, em toda a extensão do Brasil. Por outro lado, é a versão eletrônica que garante ao Jornal patamares de divulgação nunca antes alcançados, a baixos custos, e sem nenhum prejuízo ambiental relevante. O aprimoramento da versão eletrônica do Jornal é, com toda a certeza, o melhor caminho para construirmos uma publicação verdadeiramente internacional, de identidade reconhecida, cujos artigos venham a ser citados por trabalhos publicados em periódicos científicos de renome.

Afortunados somos nós por vivermos em novos tempos, quando a comunicação eletrônica difunde, de forma veloz, os conhecimentos, encurta as distâncias do mundo e aproxima os povos. Dentro desse cenário, as perspectivas do amanhã, para o Jornal Brasileiro de Pneumologia, só podem ser otimistas e grandiosas.

Feliz 2009!

José Antônio Baddini Martinez
Professor Associado,
Divisão de Pneumologia,
Departamento de Clínica Médica,
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da
Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto,
São Paulo
Editor-Chefe do Jornal Brasileiro de
Pneumologia